

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS (PÔSTER)

NOME: ALESSANDRO BRINATI

TÍTULO: ECOLOGIA E DIVERSIDADE DE MORCEGOS (CHIROPTERA, MAMMALIA) NO PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ E FRAGMENTOS DE MATA ATLÂNTICA DOS MUNICÍPIOS DO ENTORNO

AUTORES: ALESSANDRO BRINATI, VIVIANE DA SILVA DE OLIVEIRA, FELIPE CESAR

ORIENTADOR:

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq - UEMG

PALAVRA CHAVE: Chiroptera, Ecologia, Parque Nacional do Caparaó/MG e ES

RESUMO

Localizado nas divisas dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo o Parque Nacional do Caparaó (PNC), é conhecido como uma área de grande importância no corredor central da Mata Atlântica para conservação da vida silvestre. Analisando a ausência de estudos sobre quirópteros no PNC e em fragmentos de Mata Atlântica nos municípios do entorno e a influência de algumas espécies destes animais na manutenção dos ecossistemas, este trabalho tem como objetivo inventariar as espécies de quirópteros do Parque Nacional do Caparaó e fragmentos dos municípios do entorno (Alto Caparaó, Alto Jequitibá, Espera Feliz, Caparaó, Dolores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Ibitirama, Luna e Irupi), visando contribuir para o conhecimento sobre as espécies de morcegos que ocorrem nessas áreas, bem como a ecologia alimentar através de análise fecal, processos de dispersão, além de descrever a composição da comunidade e as taxas de infestação de ectoparasitas dos animais coletados. O projeto iniciou em junho de 2011 e o término é previsto para novembro de 2013. As coletas de dados estão sendo realizadas em áreas do PNC e em fragmentos florestais dos municípios do entorno, com diferentes estados de conservação, em diferentes períodos sazonais, sendo duas noites em cada área de estudo e cada noite em um ponto diferente. Para a captura dos morcegos, estão sendo utilizadas (11) redes de neblina, totalizando 100 m de redes/noite, que são instaladas próximas às fontes de alimento, corpos d' água e rotas de voos, como trilhas já existente na mata e estradas. As redes são abertas ao entardecer e fechadas após seis horas de exposição. Embaixo de cada rede, são dispostas lonas de polietileno, de comprimento igual aos das redes por 0,5 m de largura para coletar as fezes dos morcegos frugívoros, que defecarem enquanto estiverem na rede ou sendo manuseados. As fezes coletadas estão sendo acondicionadas em microtubos tipo eppendorf rotulados com as informações pertinentes. Em laboratório, as amostras fecais são lavadas com água destilada e triadas com auxílio de microscópio estereoscópico (lupa) para separação dos itens (sementes, fragmentos de casca e polpa), sendo as sementes depositadas sobre papel absorvente para secagem e identificação. Dados biométricos, espécie, sexo e estado reprodutivo dos morcegos são registrados. No que se refere aos ectoparasitas a coleta é feita manualmente com auxílio de pinças umedecido em álcool e pinças de ponta fina. Os ectoparasitas de cada animal são fixados em álcool etílico (70%) e acondicionados em recipiente individual para posterior análise e identificação no laboratório. Após os procedimentos citados, os morcegos são anilhados e soltos no mesmo local. Um esforço amostral de 72 h registrou até o presente para o PNC, 11 espécies de 2 famílias perfazendo 146 indivíduos. A família Phyllostomidae apresentou 10 espécies: Anoura caudifer (21), Anoura geoffroyi (1), Carollia perspicillata (6), Sturnira lilium (72), Platyrrhinus lineatus (6), Desmodus rotundus (25), Artibeus lituratus (4), Artibeus fimbriatus (8), Micronycteris megalotis (1), Glossophaga soricina (1). Foi registrada uma espécie da família Vespertilionidae: *Motinus nigricans* (1). Para os fragmentos do entorno um esforço de 48h registrou 7 espécies de 2 famílias totalizando 93 animais. Seis (6) espécies da família Phyllostomidae: *Carollia perspicillata* (10), *Anoura caudifer* (5), *Sturnira lilium* (30), *Desmodus rotundus* (7), *Artibeus lituratus* (29), *Artibeus fimbriatus* (11). Para a família Vespertilionidae foi registrada uma espécie: *Lasiurus blossevillii*. Para a análise da dieta foram coletadas 107 amostras de sementes, que serão identificadas através de comparações e germinação in vitro. Quanto aos ectoparasitas 156 amostras foram coletadas e serão analisadas e identificadas. Dados coletados neste estudo sobre a ecologia e diversidade de morcegos do Parque Nacional do Caparaó e fragmentos de Mata Atlântica dos municípios do entorno, poderá colaborar para o estabelecimento do status de conservação das espécies diagnosticadas, subsidiará revisões do Plano de Manejo do PNC, bem como a elaboração de programas de educação ambiental, visando à conscientização da importância dos morcegos para os ecossistemas e a conservação dos habitats naturais.